

# PROJETO rePLANT

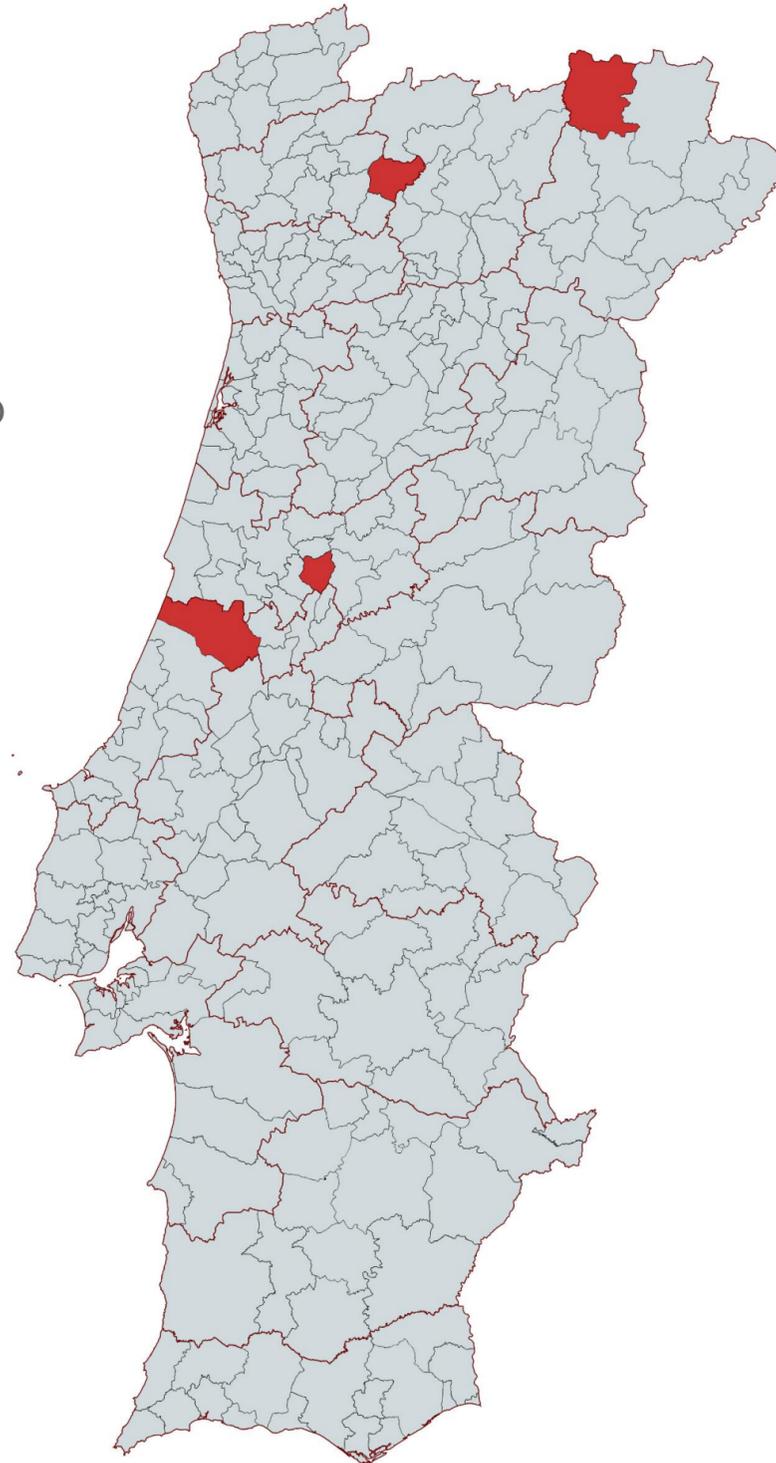
## rePLANT

- Teste de espécies/proveniências de Pinus spp. mais produtivas e mais adaptadas às alterações climáticas
- 4 ensaios em Pombal, Lousã, Cabeceiras de Basto e Vinhais (altitude)
- Testar pela primeira vez em Portugal o Pinus taeda



### Ensaio de 2022

- ✓ RE 2201|Pombal
- ✓ RE 2202|Lousã
- ✓ SA 2203| Cabeceiras de Basto
- ✓ SA 2204| Vinhais



Created with mapchart.net

A yellow identification tag with handwritten text: "SONAE ARAUCO", "VF", and "P. radiata". The tag is placed in a field of young pine trees.

SONAE ARAUCO  
VF  
P. radiata

A yellow identification tag with handwritten text: "SONAE ARAUCO/", "VF", and "P. pinaster". The tag is placed in a field of young pine trees.

SONAE ARAUCO/  
VF  
P. pinaster

## Ponto de situação

4 Ensaios instalados em 2022 (2 em Março/Abril e 2 em Novembro)

Cada ensaio tem uma componente de genética (7 blocos completos de 36 plantas) e uma de silvicultura (7 parcelas permanentes de 2000 m<sup>2</sup>)

Total 12048 plantas em avaliação

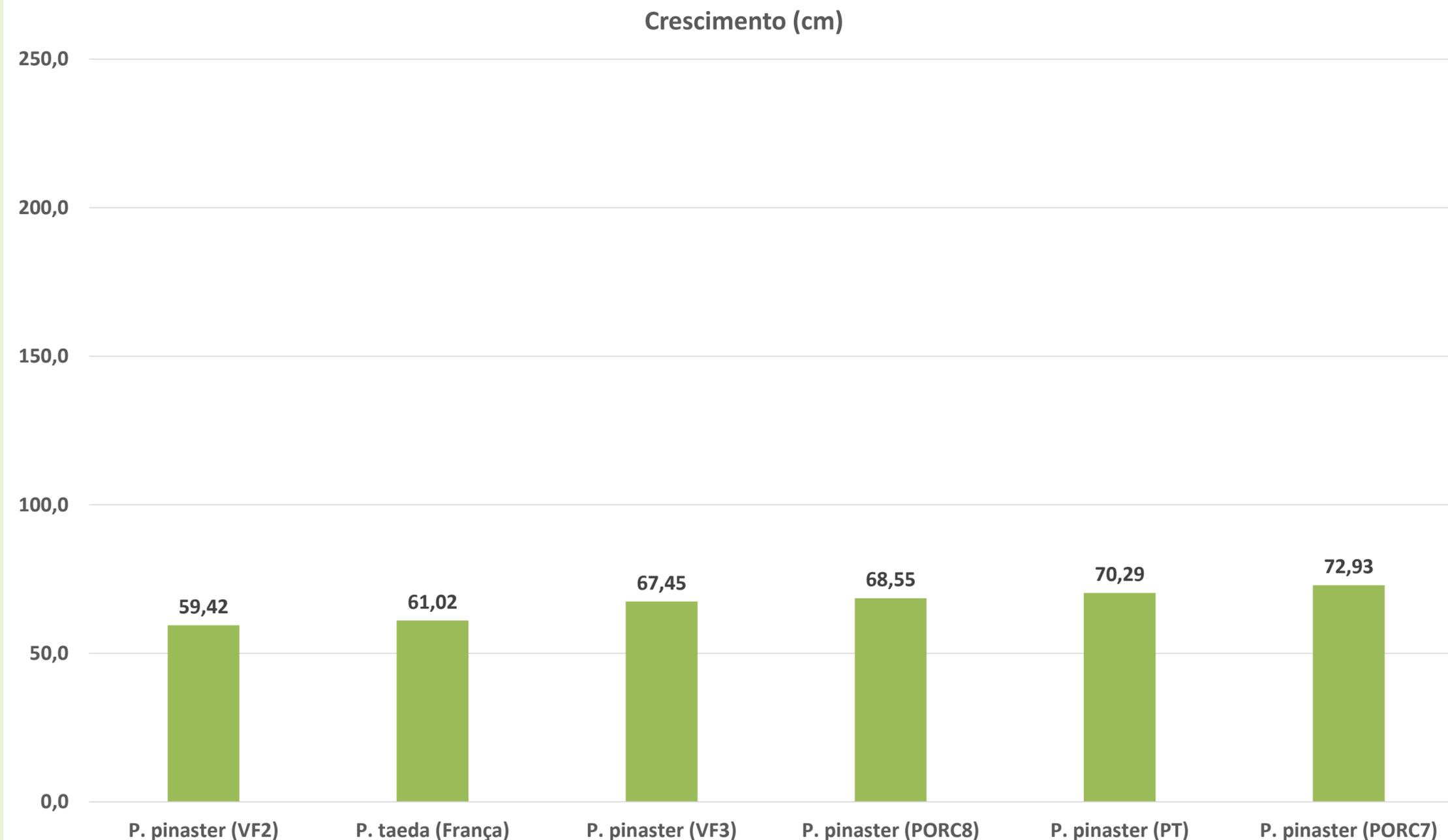
Avaliação de sobrevivência e de crescimento em curso



## rePLANT

RE2201 – Areias  
(Pombal)Sobrevivência &  
Crescimento

ESPECIE	TX DE SOBREVIVÊNCIA
P. taeda (França)	32.6%
P. pinaster (VF2)	71.5%
P. Radiata	81.9%
P. pinaster (VF3)	86.5%
P. pinaster (PORC8)	88.5%
P. pinaster (CENASEF)	90.3%
P. pinaster (PORC7)	97.2%



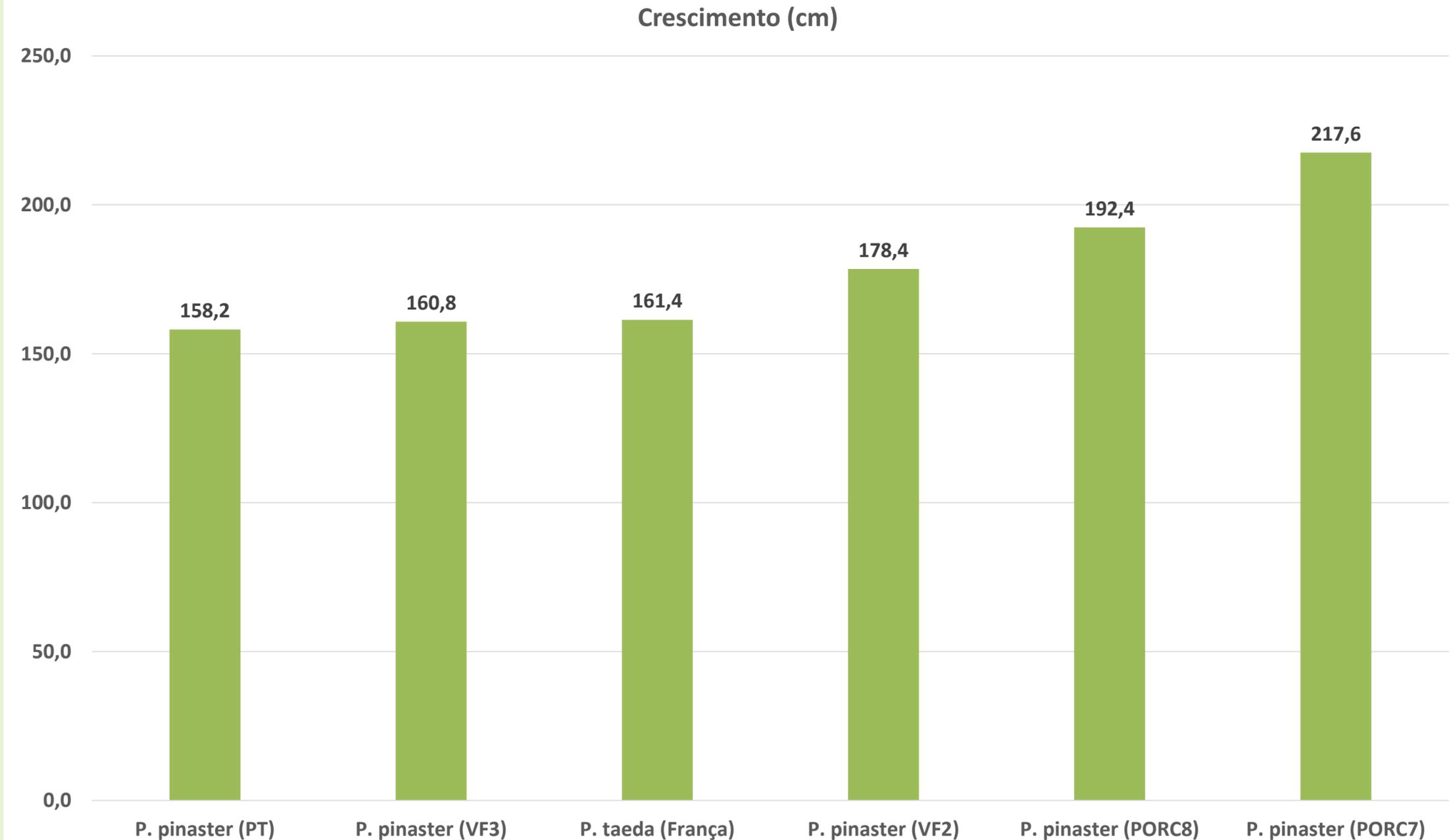
NOTA:  
Ensaio instalado em Novembro de 2022  
Medições a Junho 2024

Pinheiro-bravo luso-australiano (PORC 7) com melhor desempenho (sobrevivência e crescimento)  
Pinheiro-bravo com origens portuguesas (PT, PORC 8 e PORC 7) com melhores desempenhos  
Pinheiro-bravo VF2 com pior desempenho que VF3  
Pinus taeda com elevada mortalidade

## rePLANT

RE2202 – Xistos  
(Lousã)Sobrevivência &  
Crescimento

ESPECIE	TX DE SOBREVIVÊNCIA
P. radiata	95.9%
P. taeda (França)	98.4%
P. pinaster (VF3)	98.6%
P. pinaster (CENASEF)	98.8%
P. pinaster (VF2)	98.8%
P. pinaster (PORC8)	100.0%
P. pinaster (PORC7)	100.0%



NOTA:  
Ensaio instalado em Março de 2022  
Medições a Junho 2024

Elevada taxa de sobrevivência (mas problemas com veados....)  
Pinheiro-bravo luso-australiano (POCT7) com melhor desempenho (+38% que Pinheiro-bravo PT)  
Pinheiro-bravo VF2 com melhor desempenho que VF3  
Pinus taeda a conseguir adaptar-se

## Conclusões

-  Resultados preliminares são muito positivos
-  Pinheiro-bravo Luso-Australiano com desempenhos iniciais muito interessantes
-  Em curso avaliação de sobrevivência e de crescimento para todos os ensaios
-  Relevância de ter diferente material genético e de poder combinar a sua utilização em função da aptidão ou características do local (exposição, etc)



**SONAE**   
**ARRAUCO**

Taking wood further